

No conflito dos índios freira foi achada morta

Durante tentativa de apaziguar um conflito interno na aldeia dos índios Apurinães, no vale do Purus, a freira agostiniana Creuza Carolina Rosy Coelho foi dada como desaparecida pelo CIMI, mas, ontem, foi confirmada a sua morte, sendo seu corpo encontrado nas matas do município de Lábrea. As circunstâncias em que se deu a morte da irmã Creuza Coelho estão sendo apuradas pela Prelazia local, porém, ao que tudo indica, ela foi vítima do

conflito que já causou duas vítimas fatais, a mulher e o filho do cacique Agostinho.

A irmã Creuza Rosy Coelho era coordenadora da Subregional do CIMI para o Purus e estava destacada para apaziguar o conflito que existe na área dos índios Apurinãs, uma tribo que conta hoje com mil membros. Durante a tentativa de serenar os ânimos dos membros da tribo Apurinã, a irmã Creuza dirigiu-se para o centro dos conflitos, sendo dada como desapareci-

da uma semana depois.

Ontem, no entanto, a equipe da Prelazia do Purus que dava buscas pelo local a procura da Freira, encontrou-a morta no meio da mata, porém, devido às péssimas condições de comunicação entre Lábrea e Manaus, não se pode precisar ao certo o estado em que foi encontrada, e se foi morta pelos índios.

MORTE NAS SELVAS

A nação dos Apurinãs está estabelecida às margens do

rio Parciá, município de Lábrea, e já há algum tempo vem travando sérios conflitos com posseiros estabelecidos na região, ao qual acusam de estarem invadindo suas terras. Por causa disso, criou-se um impasse. Em virtude desse problema, dois índios já morreram e alguns posseiros ficaram feridos.

Com a finalidade de pacificar os ânimos, a coordenadora da subregional do CIMI dirigiu-se à área do conflito

acompanhada por um dos membros da tribo Apurinã, mas, durante o trajeto, foram emboscados por desconhecidos, que, às escondidas, dispararam vários tiros contra os dois. Na ocasião o índio desapareceu do local e a freira não mais foi encontrada.

Dado ao alarme, iniciaram-se as buscas. Sete dias depois a equipe deslocada para o local conseguiu achar a irmã Creuza, que já estava morta.